



RELATÓRIO SÍNTESE 2014

TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

ANO II

Este documento apresenta os resultados da Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) da UFRPE entre os anos de 2002 e 2014.

Destaques

- ❖ *Resultado TSG 2014 da UFRPE: 33,33%. A TSG da UFRPE vem apresentando queda desde 2008.*
 - *Média TSG UFRPE 2002 a 2008: 64,12%*
 - *Média TSG UFRPE 2009 a 2014: 48,34%*
- ❖ *Resultado TSG 2014 Sede e Unidades Acadêmicas*
 - *Sede: 34,36%*
 - *UAG: 33,15%*
 - *UAST: 30,42%*
- ❖ *Posição da UFRPE em relação às outras IFES do Nordeste 2014: 11ª (entre 14 IFES). Média TSG nacional 2014: 39,69% (dados do SIMEC).*

Os resultados podem ser melhorados a partir da melhoria dos números de concluintes.

DIRIGENTES

DILMA ROUSSEF
Presidente da República

RENATO JANINE RIBEIRO
Ministro de Estado da Educação

JESUALDO PEREIRA FARIAS
Secretário de Educação Superior

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

MARIA JOSÉ DE SENA
Reitora

MARCELO BRITO CARNEIRO LEÃO
Vice-Reitor

CLÁUDIA HELENA DEZOTTI
Chefe de Gabinete da Reitora

MOACYR CUNHA FILHO
Pró-Reitor de Administração

DELSON LARANJEIRA
Pró-Reitor de Atividades de Extensão

MARIA ÂNGELA VASCONCELOS DE ALMEIDA
Pró-Reitor de Ensino de Graduação

SEVERINO MENDES DE AZEVEDO JUNIOR
Pró-Reitor de Gestão Estudantil

MARIA MADALENA PESSOA GUERRA
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

LUIZ FLÁVIO ARREGUY MAIA FILHO
Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

SUMÁRIO

1. Taxa de Sucesso na Graduação _____	4
2. Cálculo da Taxa de Sucesso na Graduação _____	5
3. Resultados Gerais _____	6
4. Resultados Específicos (por curso) _____	11
4.1 Sede _____	11
4.2. UAG _____	25
4.3. UAST _____	29
5. Conclusões _____	34
Informações dos responsáveis pelo estudo _____	36

1. Taxa de Sucesso na Graduação

Dos indicadores existentes, a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) possui a capacidade de explicitar problemas ou dificuldades no processo de formação na Universidade, além de desempenhar um importante papel na construção da Matriz Orçamentária. Esse indicador é calculado pela relação entre os alunos diplomados e os ingressantes, ou seja, em relação ao número de alunos ingressos quantos conseguiram finalizar o seu curso. A partir dos resultados da TSG, pode-se perceber, facilmente, a existência de problemas como evasão ou retenção nos cursos.

Atualmente, a UFRPE responde uma nota técnica da CGU 11/2013, a qual recomendou:

1. Elaboração de estudo para definição dos motivos para a queda da taxa de sucesso da UFRPE, bem como nos baixos índices de desempenho das suas Unidades Acadêmicas;
2. Aprimoramento das ações de combate à evasão nos cursos de graduação da UFRPE com intuito de direcionamento das mesmas para efetiva redução das causas de abandono dos cursos e monitoramento dos resultados obtidos.

2. Cálculo da Taxa de Sucesso na Graduação

A Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) é calculada da seguinte forma, conforme orientação da Decisão TCU nº408/2002

$$TSG = \frac{N^{\circ} \text{ de diplomados}}{N^{\circ} \text{ total de alunos ingressantes}},$$

em que o número de diplomados corresponde ao quantitativo de concluintes dos cursos no ano letivo correspondente ao exercício, somando o número de concluintes nos dois semestres do ano. Para o número total de alunos ingressantes, deve ser considerado o ano ou semestre do suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso.

3. Resultados Gerais

Neste documento, adotou-se a seguinte estratégia na análise dos dados: avaliar, por meio de gráficos, a evolução da TSG geral da UFRPE ao longo dos últimos treze anos (2002 a 2014), bem como analisar a série histórica da TSG da Sede e Unidades Acadêmicas (Unidade Acadêmica de Garanhuns – UAG – e Unidade Acadêmica de Serra Talhada – UAST), no período de 2009 a 2014, comparando-as por ano. Posteriormente, de uma forma mais específica, foi possível avaliar os cursos, para cada unidade, que estão contribuindo para a recente queda na TSG, assim como apontar possíveis causas para este fato.

Para a Sede, ainda foi realizada uma análise comparativa dos cursos, separadamente, que tiveram seu quantitativo de vagas alterado entre o segundo semestre de 2005 e o primeiro semestre de 2011, a depender da duração, em semestres, de cada curso estudado.

Ainda foi de interesse analisar a evolução da taxa de sucesso para cada Unidade, investigando aspectos relevantes e particulares dos cursos que as compõe, realizando ainda o levantamento de informações acerca dos cursos, tais como total de vagas anuais, duração do curso (em semestres), além do turno.

Vale ressaltar que todos os cálculos da taxa de sucesso aqui realizados seguiram orientações dadas pelo TCU. A coleta dos dados foi realizada por meio do banco de dados do Sistema de Informações e Gestão Acadêmica (SiG@), em que foi possível levantar informações do quantitativo de alunos diplomados (integralizados) e ingressantes para fins de cálculo da TSG.

RELATÓRIO 2013 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO DA UFRPE E DAS UNIDADES ACADÊMICAS

Dessa forma, é apresentado, inicialmente, o estudo (Figura 1) acerca da evolução da TSG geral da UFRPE, no período de 2002 a 2014.

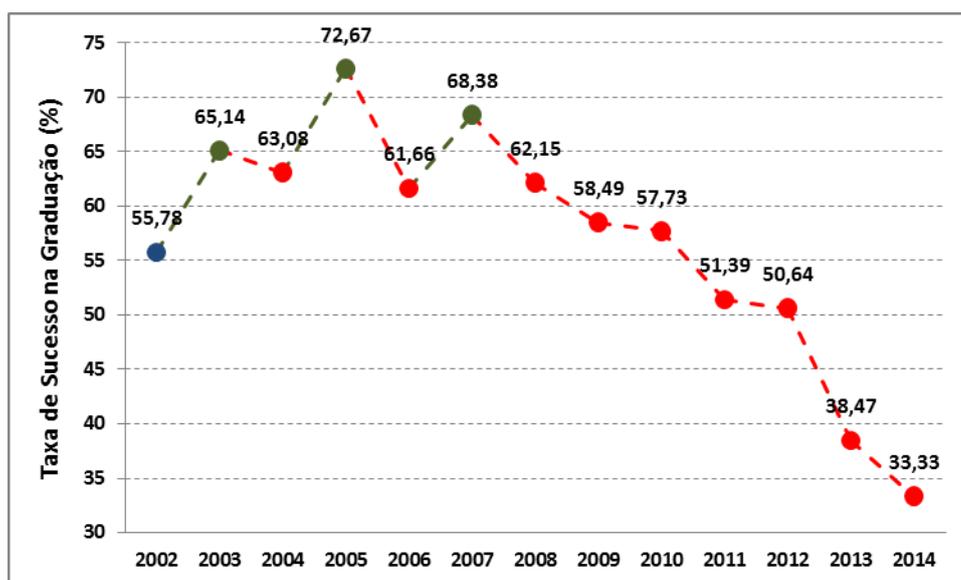


Figura 1. Evolução da Taxa de Sucesso na Graduação da UFRPE (2002 – 2014).

Na Figura 1, em que é apresentada tal série histórica, os pontos em vermelho representam queda no índice da TSG com base no ano anterior; já os verdes correspondem àqueles anos com um aumento na taxa de sucesso, quando comparado com o ano antecessor. Assim, por meio da Figura 1, é possível notar:

- Um considerável caimento nesta taxa desde o ano de 2008, chegando a 33,33% em 2014.

Esta queda representa um decréscimo de 51,25%, considerando como base o ano de 2007, que apresentou uma TSG de 68,38%. Vale ainda ressaltar que, até o ano de 2008, só cursos da Sede entraram no cálculo da TSG geral. Os cursos das Unidades Acadêmicas de Garanhuns e Serra Talhada só passaram a entrar no cálculo da TSG a partir dos anos de 2009 e 2010, respectivamente, quando tiveram os primeiros alunos diplomados nestas unidades.

RELATÓRIO 2013 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

Outro aspecto considerado foi o cálculo da TSG média em dois períodos:

- 2002 a 2008, quando só participavam da TSG cursos da Sede, apresentando média da taxa de sucesso de 64,12%;
- 2009 a 2014, período em que, além da Sede, as Unidades Acadêmicas de Garanhuns e Serra Talhada entraram no cálculo da TSG. Neste período, a média da taxa de sucesso foi 48,34%.

Logo, percebe-se que, embora fosse inconstante o comportamento da TSG de 2002 a 2008, neste período a média do referido índice mostrou-se aproximadamente 33% maior do que aquela apresentada nos últimos cinco anos (2009 a 2014). Contudo, a queda registrada nos últimos anos da TSG geral da UFRPE não pode ser atribuída apenas à participação das Unidades Acadêmicas de Garanhuns e Serra Talhada, tendo em vista que a Sede também apresentou queda na sua taxa de sucesso. Do ano de 2010 ao ano de 2014, por exemplo, a Sede, UAG e UAST registraram uma variação percentual de -42,7%, -29,4% e -15,3% nas suas TSGs, respectivamente.

A seguir, na Figura 2, é apresentada a evolução da TSG no período de 2009 a 2014, para a Sede e Unidades Acadêmicas, em que é possível notar que, assim que a UAG teve seus primeiros diplomados, em 2009, sua TSG foi sutilmente superior a da Sede, fato que se repetiu em 2013 com uma maior diferença entre estas unidades. Em contrapartida, a UAST foi a Unidade Acadêmica que apresentou as menores taxas entre os anos 2010 e 2014, porém, se mantendo praticamente constante nos últimos três anos, estando atualmente mais próxima da taxa da Sede e da UAG.

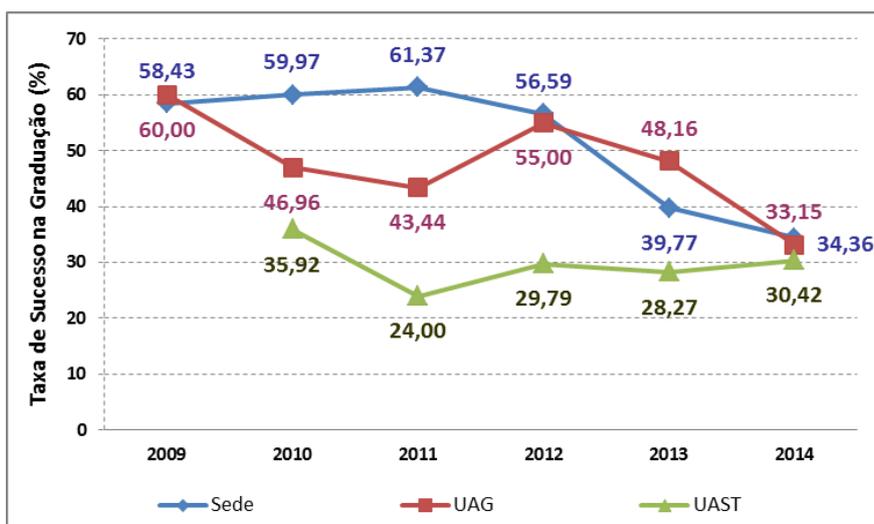


Figura 2. Evolução da Taxa de Sucesso na Graduação da UFRPE na Sede e Unidades Acadêmicas por ano (2009 – 2014).

SITUAÇÃO DA UFRPE NO ÂMBITO REGIONAL

Na Figura 3 é apresentada a situação da UFRPE em relação às demais Universidades Federais do Nordeste, referente ao desempenho alcançado pela Taxa de Sucesso na Graduação no ano de 2014. Entre as quatorze Universidades Federais consideradas, a UFRPE aparece na décima primeira posição, com um índice de 33,33%, acima apenas da UFERSA, da UNIVASF e da UFS. Tal evidência reforça a importância da melhoria dos resultados da diplomação nos cursos da Graduação. Nesse sentido, na seção seguinte, apresentamos a análise da taxa de sucesso para cada curso na Sede e Unidades Acadêmicas da UFRPE.

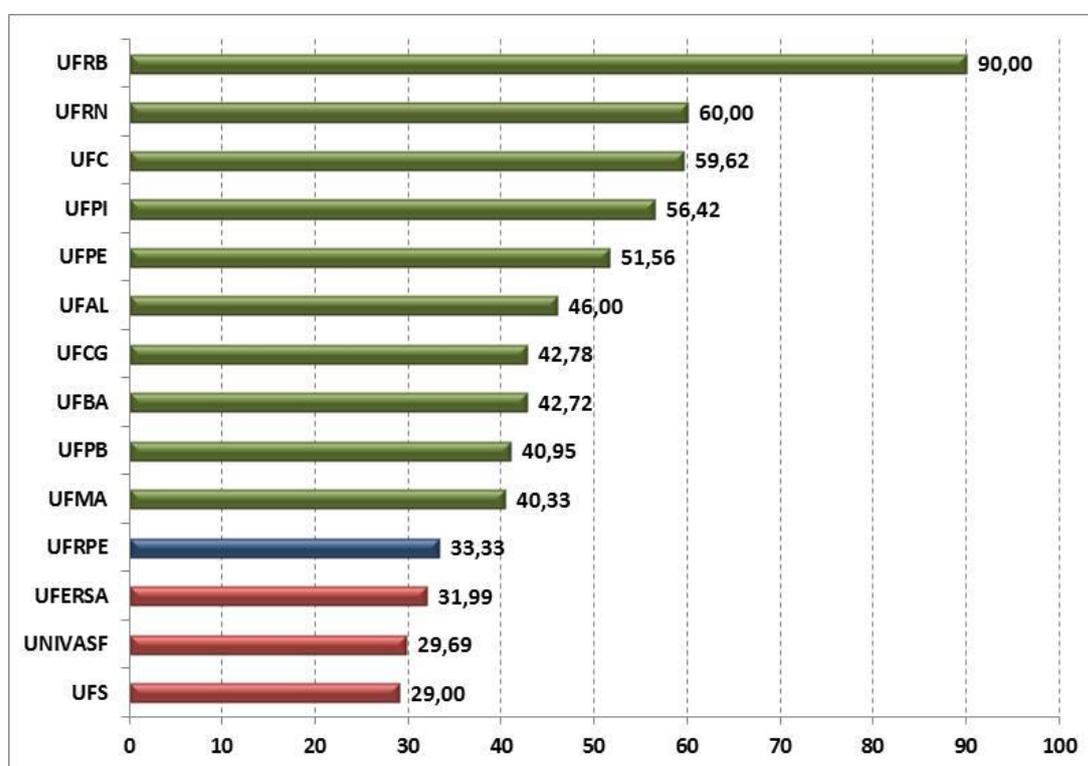


Figura 3. Ranking das Instituições da Região Nordeste por Taxa de Sucesso na Graduação 2014. Fonte: Adaptado do SIMEC.

RELATÓRIO 2013 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

SITUAÇÃO DA UFRPE NO ÂMBITO NACIONAL

Ao analisar a série histórica da média nacional da Taxa de Sucesso na Graduação entre os anos 2010 e 2014, percebe-se que a TSG na UFRPE acompanha a queda na média do nordeste e na média nacional da taxa de sucesso, de acordo com os dados obtidos do SIMEC.

Taxa de Sucesso na Graduação	2014	2013	2012	2011	2010	2009
UFRPE	33,33	38,47	50,64	51,39	57,73	58,49
Média do Nordeste	46,74	47,69	49,89	54,30	51,31	54,93
Média Nacional	39,69	44,13	50,38	46,11	57,37	57,05

4. Resultados Específicos (por curso)

4.1 Sede - Recife

Atualmente, há vinte e quatro cursos presenciais de graduação na Sede (Dois Irmãos), sendo dez cursos de licenciatura e os demais de bacharelado.

Informações sobre os cursos atualmente ofertados na Sede, como número de vagas anuais, duração em semestres e turno, são apresentadas na Tabela 1. Desta, pode-se inferir os cursos que oferecem o maior quantitativo de vagas por ano, em ordem decrescente: Licenciatura em Ciências Biológicas (160), Licenciatura em Matemática (140), Agronomia (120), Licenciatura em Química (120) e Medicina Veterinária (100). Juntos, estes cinco cursos representam cerca de um terço do quantitativo geral de vagas atualmente oferecidas na Sede.

Deve-se salientar que as informações constantes na Tabela 1 refletem o cenário atual dos cursos da Sede, após alterações recentes visando à expansão da Universidade, com criação de novos cursos e ampliação no número de vagas em cursos já existentes. Em 2009, foram ofertados três novos cursos: Bacharelado em Administração, Licenciatura em Letras e Bacharelado em Sistemas de Informação. No ano seguinte, 2010, os cursos de Bacharelado em Ciência da Computação e Licenciatura em Educação Física finalizaram a etapa de expansão da UFRPE com relação à criação de novos cursos na Sede. Já o aumento no número de vagas em cursos que já existiam na Universidade ocorreu entre os anos de 2006 e 2012, em nove cursos: Licenciatura em Ciências Biológicas (2006 e 2009), Licenciatura em Química (2006), Engenharia Agrícola e Ambiental (2008), Engenharia de Pesca (2009), Engenharia Florestal (2009), Licenciatura em Matemática (2009), Licenciatura em Computação (2009), Economia Doméstica (2011 e 2012) e Licenciatura em Educação Física (2011 e 2012). Por fim, ressalta-se que o curso de Agronomia sofreu, no primeiro semestre de 2007, uma diminuição no número de vagas ofertadas, que passou de 80 vagas semestrais para 60, número que permanece até hoje.

RELATÓRIO 2013 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

Tabela 1. Quantitativos de vagas (por ano), duração (em semestres) e turno dos cursos ofertados pela Sede.

Cursos Sede	Vagas/ano	Duração do curso*	Turno
Agronomia	120	10	Diurno
Bacharelado em Administração	80	8	Diurno/Noturno
Bacharelado em Ciência da Computação	80	9	Diurno
Bacharelado em Ciências Biológicas	80	8	Diurno
Bacharelado em Ciências Econômicas	80	8	Noturno
Bacharelado em Ciências Sociais	80	8	Noturno
Bacharelado em Sistemas de Informação	80	10	Diurno
Economia Doméstica	60	9	Diurno
Engenharia Agrícola e Ambiental	80	9	Diurno
Engenharia de Pesca	80	10	Diurno
Engenharia Florestal	80	10	Diurno
Gastronomia e Segurança Alimentar	40	8	Diurno
Licenciatura em Ciências Agrícolas**	80	6	Noturno
Licenciatura em Ciências Biológicas	160	8 Diurno/9 Noturno	Diurno/Noturno
Licenciatura em Computação	60	9	Noturno
Licenciatura em Educação Física	80	8	Diurno
Licenciatura em Física	80	10	Noturno
Licenciatura em História	80	9	Noturno
Licenciatura em Letras	80	9	Noturno
Licenciatura em Matemática	140	9	Diurno/Noturno
Licenciatura em Pedagogia	40	8	Noturno
Licenciatura em Química	120	10	Diurno/Noturno
Medicina Veterinária	100	11	Diurno
Zootecnia	80	11	Diurno

* Em semestres

** Este curso oferece vagas para alunos oriundos de cursos das agrárias por meio de processo seletivo específico

Na Tabela 2 é apresentada a evolução da Taxa de Sucesso na Graduação entre 2009 e 2014 dos cursos ofertados na Sede. Foi visto anteriormente, por meio da Figura 2, que há uma queda no índice da TSG da Sede desde 2012, embora esse decaimento tenha sido mais abrupto em 2013. Essa queda possivelmente deve-se ao fato de que quatro cursos tiveram seus primeiros concluintes em 2013 e, conseqüentemente, passaram a fazer parte do cálculo da TSG.

RELATÓRIO 2013 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

Ressalta-se que cursos novos geralmente apresentam uma taxa de sucesso que não representará fielmente sua realidade após alguns anos, pois no início ainda há certa instabilidade proveniente de sua criação.

Em 2014 houve uma queda de 13,59% na TSG em relação ao ano de 2013. Entre os cursos que mais influenciaram essa queda, destacam-se o Bacharelado em Ciências Sociais, o Bacharelado em Ciências Biológicas e a Licenciatura em História, com quedas de 52,47%, 35,03% e 34,64% na TSG de 2014, em relação a 2013 respectivamente. Outro fator que influenciou a queda na TSG geral da Sede foi o curso de Bacharelado em Ciência da Computação (com TSG de 1,30), que teve seus primeiros concluintes em 2014, passando a fazer parte do cálculo da TSG.

Destacam-se também alguns cursos que vêm em constante queda nos últimos anos: Agronomia, Gastronomia e Segurança Alimentar, Licenciatura em Ciências Agrícolas, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em História e Zootecnia. Outro fato que deve ser apontado é que o curso de Bacharelado em Ciências Sociais que teve, em 2014, um índice atípico da TSG que, comparado com os demais anos, foi consideravelmente inferior.

Tabela 2. Taxa de Sucesso na Graduação dos cursos da Sede (2009 a 2014).

Cursos Sede	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Agronomia	56,63	61,21	87,94	80,99	53,90	46,97
Bacharelado em Administração					47,50	46,05
Bacharelado Ciência da Computação						1,30
Bacharelado em Ciências Biológicas	54,32	76,25	70,59	65,00	67,09	43,59
Bacharelado em Ciências Econômicas	54,32	62,96	62,96	59,76	46,91	54,43
Bacharelado em Ciências Sociais	64,20	52,50	44,44	48,75	51,25	24,36
Bacharelado em Sistemas de Informação					10,00	13,58
Economia Doméstica	145,00	75,00	61,90	47,50	35,00	36,84
Engenharia Agrícola e Ambiental	45,00	55,00	68,33	48,75	30,00	42,50
Engenharia de Pesca	81,54	63,93	63,33	47,54	16,90	30,49
Engenharia Florestal	52,63	47,27	58,00	33,33	15,07	20,69
Gastronomia e Segurança Alimentar	37,50	72,50	70,00	82,50	38,46	26,83
Licenciatura em Ciências Agrícolas	56,14	42,86	50,00	40,00	31,65	22,50
Licenciatura em Ciências Biológicas	48,76	90,91	90,91	72,73	53,57	41,14
Licenciatura em Computação	36,67	36,67	50,00	36,67	21,67	22,22
Licenciatura em Educação Física					3,33	25,42
Licenciatura em Física	29,63	24,69	25,93	31,71	14,61	17,35
Licenciatura em História	72,84	65,00	75,31	63,75	63,44	41,46

RELATÓRIO 2013 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

Licenciatura em Letras					18,29	28,21
Licenciatura em Matemática	37,35	50,62	36,14	41,25	16,00	23,38
Licenciatura em Pedagogia	45,00	60,00	57,50	100,00	43,90	48,72
Licenciatura em Química	29,17	49,59	43,90	48,33	40,83	40,83
Medicina Veterinária	86,14	76,24	71,29	79,21	88,35	81,19
Zootecnia	58,75	56,79	43,21	32,50	32,14	28,57
Taxa de Sucesso da Sede	58,43	59,97	61,37	56,59	39,77	34,36

Na Figura 4 é apresentada a situação mais atual, referente ao ano de 2014, dos cursos da Sede com respeito à Taxa de Sucesso na Graduação, em ordem decrescente. A princípio é possível observar que há uma quantidade razoável de cursos com TSG inferior à taxa de sucesso geral da Sede. Entre estes, há o curso de Bacharelado em Ciência da Computação, que, como citado anteriormente, é um curso novo e está participando pela primeira vez do cálculo da TSG. Entre os cursos mais antigos, merecem uma atenção especial, nesta ordem, os cursos de Bacharelado em Sistemas de Informação, Licenciatura em Física, Engenharia Florestal, Licenciatura em Computação, Licenciatura em Ciências Agrícolas, Licenciatura em Matemática, Bacharelado em Ciências Sociais, Licenciatura em Educação Física, Gastronomia, Licenciatura em Letras, Zootecnia e Engenharia de Pesca. Tais cursos obtiveram os piores números em 2014 com relação à taxa de sucesso.

Entre os cursos com os maiores índices, destaca-se o curso de Medicina Veterinária, que alcançou uma TSG de mais de 80%. Vale ressaltar que esse curso vem sempre se destacando com taxas de sucesso bem acima da taxa de sucesso geral (vide Tabela 2).

RELATÓRIO 2013 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

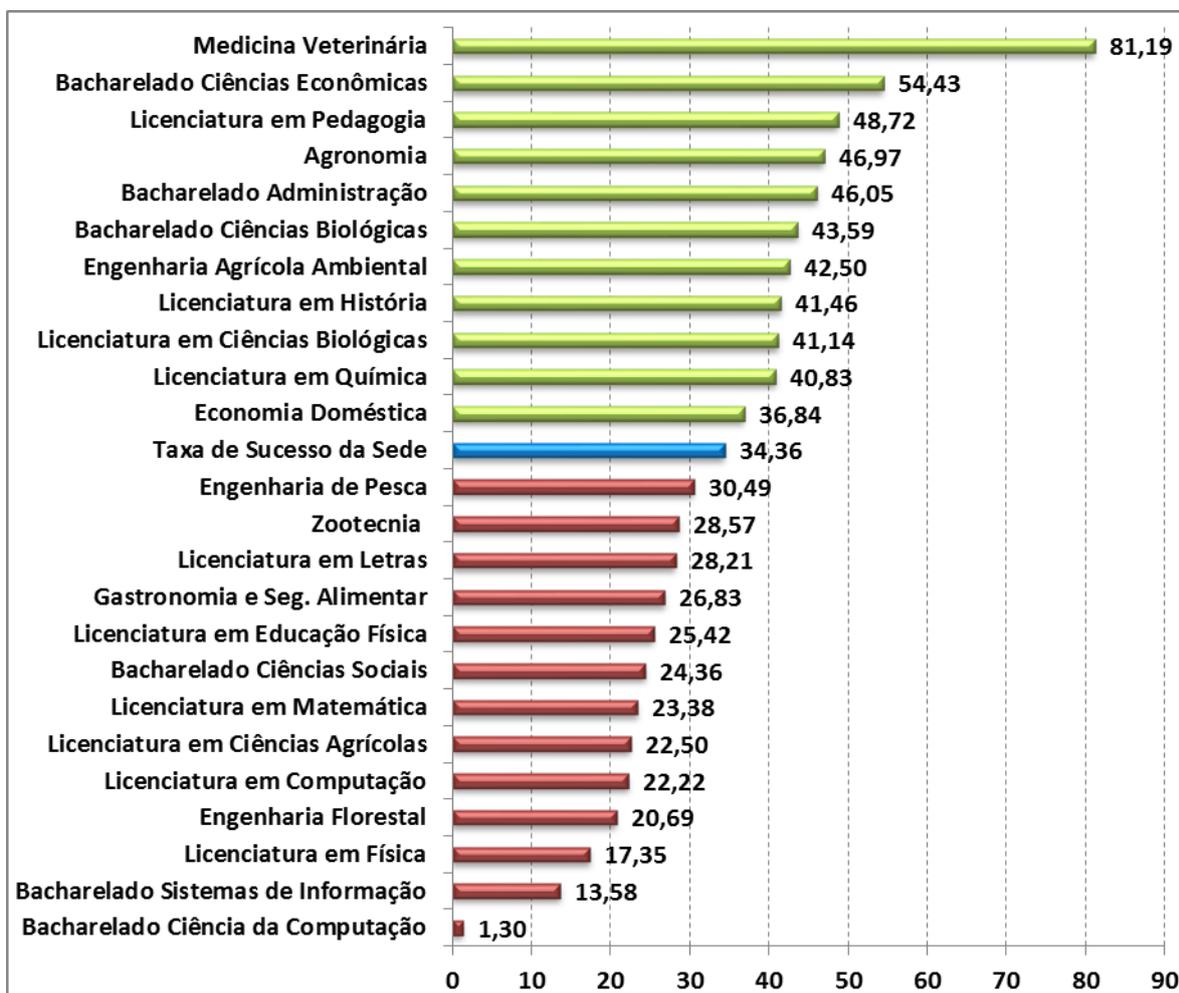


Figura 4. Situação atual (2014) da Taxa de Sucesso na Graduação nos cursos da Sede.

RELATÓRIO 2013 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

ANÁLISE DE CURSOS COM AUMENTO DE VAGAS – SEDE

Será apresentado a seguir um estudo, a nível comparativo, da Taxa de Sucesso na Graduação nos cursos da Sede que tiveram aumento de vagas. Ou seja, deseja-se verificar se à medida que ocorreu um acréscimo no quantitativo de vagas ofertadas em um referido curso, se o número de diplomados acompanhou esse mesmo crescimento, o que é o esperado, pois a consequência disto é o aumento no índice da TSG.

Com o intuito de analisar a TSG nos cursos que sofreram alteração no quantitativo de vagas ofertadas, foi utilizado o corte de diplomados no período de 2010.1 a 2014.2. Logo, o período estudado de ingressantes variou de 2005.2 a 2011.1, a depender da duração, em semestres, de cada curso estudado. Ressalta-se que esta análise comparativa só foi feita para cursos da Sede, pois nas demais Unidades Acadêmicas (UAG e UAST) o quantitativo de vagas não sofreu alteração no período estudado.

Dos vinte e quatro cursos presenciais de graduação atualmente existentes na Sede, apenas oito sofreram alteração no número de vagas entre o segundo semestre de 2005 e o primeiro semestre de 2011. Tais cursos com mudança no quantitativo de oferta de vagas, bem como o ano/semestre da alteração e o número de vagas anuais antes e depois, são apresentados na Tabela 3.

Tabela 3. Cursos da Sede com alteração no número de vagas no período de 2005.2 a 2010.1, que tenham impacto no número de diplomados do período estudado.

Cursos com alteração no número de vagas	Ano/semestre da alteração	Vagas anuais	
		Antes	Depois
Licenciatura em Ciências Biológicas	2009.2	120	160
Licenciatura em Química	2006.1	80	120
Agronomia*	2007.1	160	120
Engenharia Agrícola e Ambiental	2008.1	60	80
Engenharia de Pesca	2009.1	60	80
Engenharia Florestal	2009.1	50	80
Licenciatura em Matemática	2009.1	80	140
Licenciatura em Computação	2009.2	30	60

*Único curso com diminuição no número de vagas.

A seguir, cada um destes cursos será analisado separadamente, de acordo com suas particularidades. Uma observação deve ser feita: qualquer quantitativo de ingressantes superior ao número de vagas ofertadas, refere-se a extra vestibular, como

RELATÓRIO 2013 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

por exemplo, alunos oriundos de transferências interna e externa, os quais são considerados para o cálculo da TSG.

A fim de mensurar a relação entre os números de ingressantes e diplomados, ou seja, se à medida que o número de ingressantes aumenta, se o de diplomados aumenta ou diminui, foi calculado o coeficiente de correlação de Pearson entre estas duas variáveis, para cada curso. Quando este coeficiente é positivo, significa que há correlação positiva entre o quantitativo de ingressantes e diplomados, ou seja, se um cresce (decrece), o outro também cresce (decrece). Já no caso em que o coeficiente de correlação é negativo, esta relação é contrária, isto é, se o número de ingressantes aumenta (diminui), significa que o quantitativo de diplomados diminui (aumenta). Este coeficiente foi utilizado apenas como embasamento para o que está explícito nas figuras.

Curso	Coeficiente de Pearson	Correlação
Licenciatura em Ciências Biológicas	0,279	Positiva*
Agronomia	0,184	Positiva
Engenharia Agrícola e Ambiental	-0,246	Negativa**
Engenharia de Pesca	-0,289	Negativa
Engenharia Florestal	-0,443	Negativa
Licenciatura em Matemática	-0,246	Negativa
Licenciatura em Computação	-0,587	Negativa

*Positiva – a variação entre concluintes e ingressantes tem o mesmo sentido; se um cresce (decrece), o outro também cresce (decrece); ** Negativa – a variação entre concluintes e ingressantes tem sentido contrário; se um cresce, o outro decrece; e vice-versa.

Licenciatura em Ciências Biológicas

O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas possui duração de oito semestres no curso diurno e nove no noturno. Como o TCU orienta que cursos com quatro anos e quatro anos e meio sejam considerados como tendo duração de oito semestres, então a existência de diferentes durações do curso, a depender do turno, não vai afetar o cálculo da TSG para o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

O número total de vagas ofertadas por tal curso sofreu sua última modificação no segundo semestre de 2009, quando alterou a oferta de vagas no segundo semestre de 40 para 80, sendo este último o quantitativo oferecido para entrada no primeiro semestre de cada ano, desde 2006. Ou seja, atualmente são ofertadas 160 vagas anuais para o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, sendo 80 por semestre (40 no turno diurno e 40 no turno noturno). A Figura 5 retrata esta mudança, em que se pode perceber um afastamento entre as retas de ingressantes e diplomados nos últimos anos, o que acarretou na queda da TSG, que era de aproximadamente 91% em 2010 e 2011, para 53,57% em 2013 e 41,14% em 2014, embora estes índices estejam acima da TSG geral da Sede nos seus respectivos anos. Ressalta-se ainda que o coeficiente de correlação de Pearson para o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas foi de 0,279, indicando uma correlação fraca, o que confirma o que foi apontado com relação à taxa de sucesso.

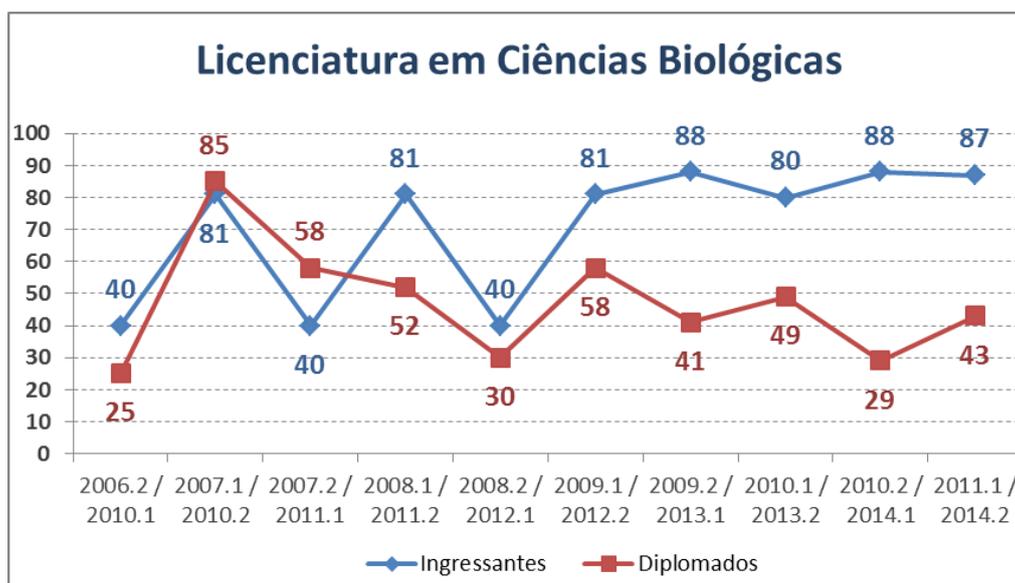


Figura 5. Evolução ingressantes *versus* diplomados no curso Licenciatura em Ciências Biológicas Sede.

1. Agronomia

Desde o primeiro semestre de 2007, um aluno matriculado no curso de agronomia leva dez semestres para concluí-lo. Esse tempo foi reduzido, pois antes de 2007, o curso possuía 11 semestres. Porém, para fins de cálculo da TSG, cursos com duração de cinco anos (10 semestres) e cinco anos e meio (11 semestres) são considerados como tendo 10 períodos, como mencionado na seção de metodologia.

Também no primeiro semestre de 2007 houve alteração no quantitativo de vagas ofertadas no curso de Agronomia da Sede, que passou de 80 vagas semestrais para 60. Ressalta-se que, no processo de expansão, esse foi o único curso com diminuição no número de vagas. Conforme o coeficiente de correlação calculado entre o número de ingressantes e diplomados, que foi de 0,184, pode-se perceber que há uma relação positiva, porém fraca, entre esses dois quantitativos. Por meio da Figura 6, percebe-se que no segundo semestre de 2011 e no primeiro de 2012, o número de diplomados se aproximou bastante do número de concluintes. Nos cinco últimos semestres a diferença entre esses dois quantitativos ampliou, acarretando uma queda na TSG para este curso, que passou de 80,99% em 2012 para 53,90% em 2013 e 46,97% em 2014.

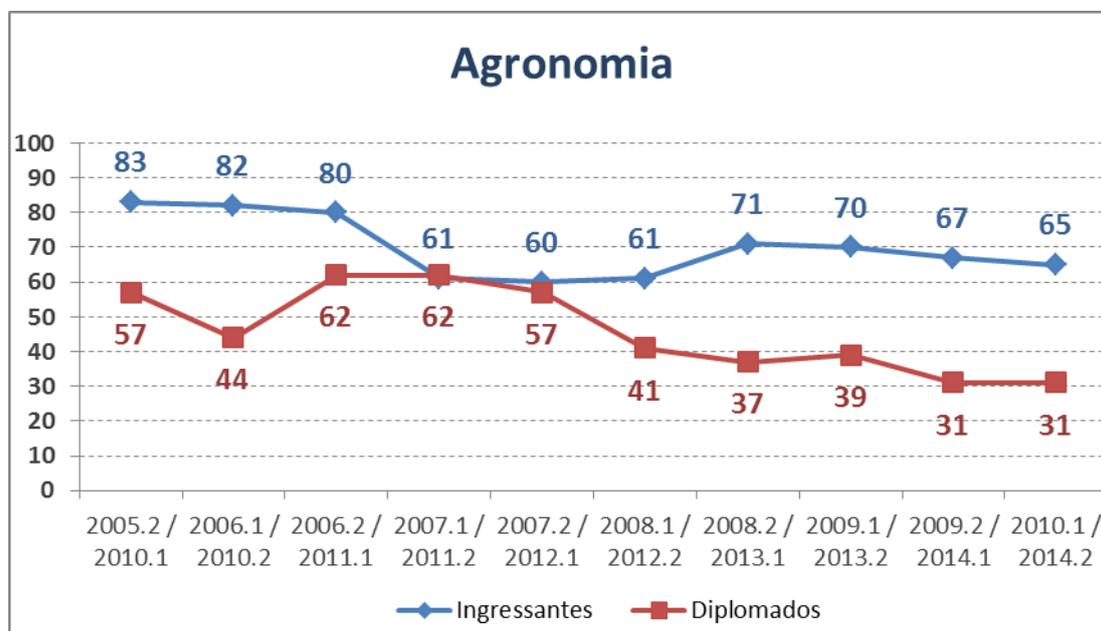


Figura 6. Evolução ingressantes versus diplomados no curso Agronomia Sede.

2. Engenharia Agrícola e Ambiental

O curso de Engenharia Agrícola e Ambiental possui atualmente, em sua matriz curricular, nove períodos. Alunos ingressantes até o primeiro semestre de 2006 levavam 10 semestres para sua formação. Portanto, alunos que ingressaram no curso de Engenharia Agrícola e Ambiental tanto em 2006.1 quanto em 2006.2, concluíram o curso em 2010.2.

No primeiro semestre de 2008 houve alteração no quantitativo geral de vagas deste curso, que passou de 30 vagas semestrais para 40, um aumento de 33,3% no número total de vagas ofertadas anualmente. De acordo com a orientação do TCU, cursos com duração de quatro anos e quatro anos e meio devem ser considerados como tendo oito semestres. Assim, o aumento no número de vagas para o curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, embora tenha ocorrido no primeiro semestre de 2008, na Figura 7 tal fato pode ser observado apenas no segundo semestre deste mesmo ano, devido à orientação recomendada pelo TCU. Outro ponto a ser ressaltado, observando-se a figura abaixo, é que, enquanto o número de ingressantes não sofreu alteração entre 2008.2 e 2011.1, o respectivo quantitativo de diplomados sofreu uma queda em 2013, seguida de uma recuperação em 2014, porém, ainda baixo em relação ao aumento de vagas, justificando o coeficiente de correlação de Pearson de -0,246.

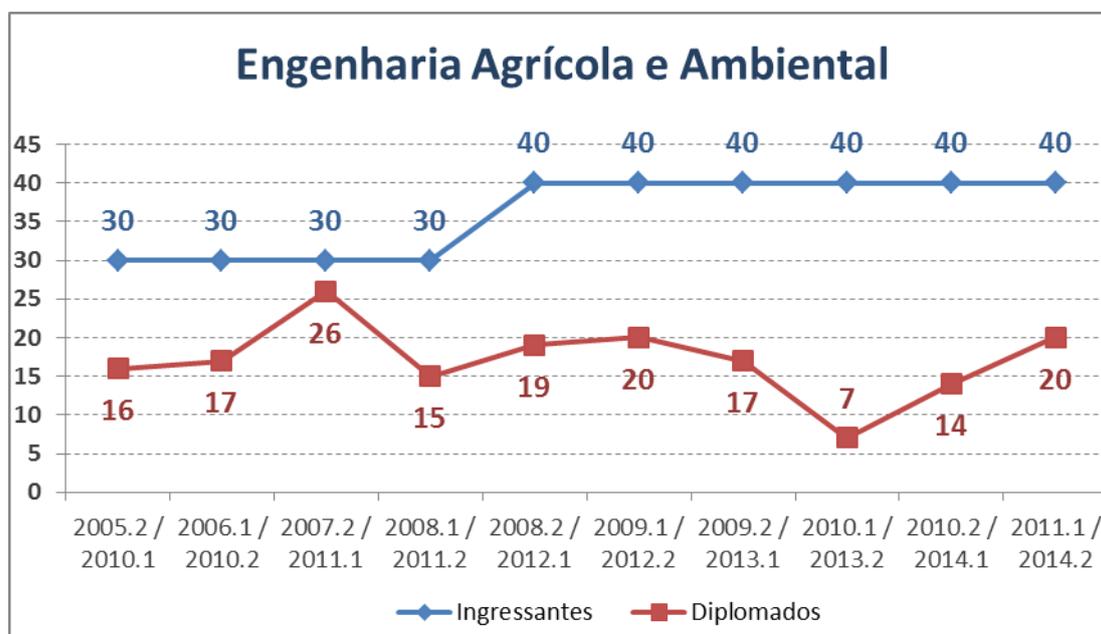


Figura 7. Evolução ingressantes versus diplomados no curso Engenharia Agrícola e Ambiental Sede.

3. Engenharia de Pesca

O curso de Engenharia de Pesca possui dez semestres. A alteração no número de vagas para este curso se deu no primeiro semestre de 2009, em que o quantitativo de vagas passou de 30 em 2008.2 para 40 em 2009.1, como é possível notar por meio da Figura 8, com relação ao total de ingressantes. Além disso, percebe-se que, embora o número de ingressantes tenha aumentado aproximadamente 32% de 2008.1 para 2009.1, o número de diplomados neste mesmo período diminuiu 33%. Este fato, juntamente com o baixo número de diplomados em 2013.1, contribuiu para uma considerável queda na TSG de 2012 para 2013, que passou de 47,54% para 16,90%. Já em 2014, o curso apresentou uma melhora significativa em relação a 2013, apresentando agora uma TSG de 30,49%. Vale ressaltar ainda que, ao calcular o coeficiente de correlação de Pearson entre os números de ingressantes e diplomados, obteve-se um coeficiente de $-0,289$, ou seja, a relação entre os quantitativos de ingressantes e concluintes é inversa. Isto significa que, à medida que o número de ingressantes aumenta, o de diplomados diminui, o que acarreta na queda da taxa de sucesso.

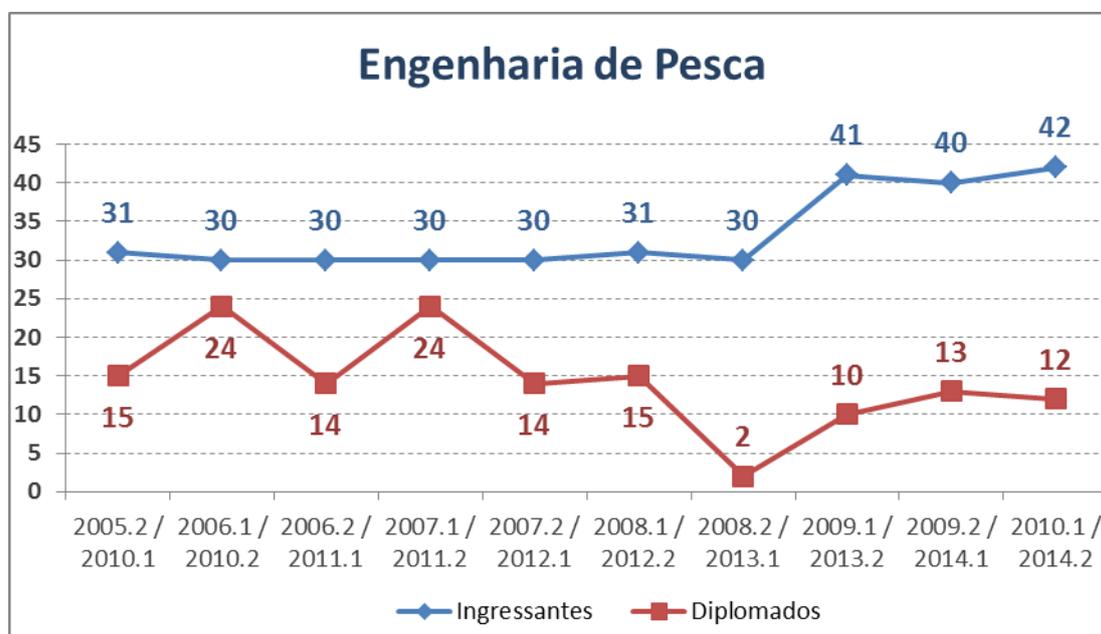


Figura 8. Evolução ingressantes versus diplomados no curso Engenharia de Pesca Sede.

4. Engenharia Florestal

O curso de Engenharia Florestal possui dez semestres. O aumento no quantitativo de vagas deste curso ocorreu no primeiro semestre de 2009, quando se passou de 25 vagas semestrais para 40. Ou seja, cresceu em 60% o número de vagas ofertadas anualmente. A partir da Figura 9, pode-se perceber este fato, quando a curva de ingressantes mostra um considerável aumento. Em contrapartida, não é possível perceber o mesmo comportamento para os alunos diplomados no segundo semestre de 2013. Ou seja, embora o número de vagas tenha aumentado em 2009.1, o número destes ingressantes que concluiu o curso de Engenharia Florestal em 2013.2 foi o mais baixo dentre os anos pesquisados. Mesmo em 2014, o número de diplomados não cresceu o suficiente para acompanhar o aumento no número de ingressantes. Para comprovar isto, foi calculado o coeficiente de correlação de Pearson, que foi de $-0,443$, indicando uma relação contrária entre o número de ingressantes e o de diplomados. Isso explica a queda na taxa de sucesso que, de 2012 para 2013 caiu de 33,33% para 15,07%, embora em 2014 tenha apresentado uma TSG levemente superior (20,69%).

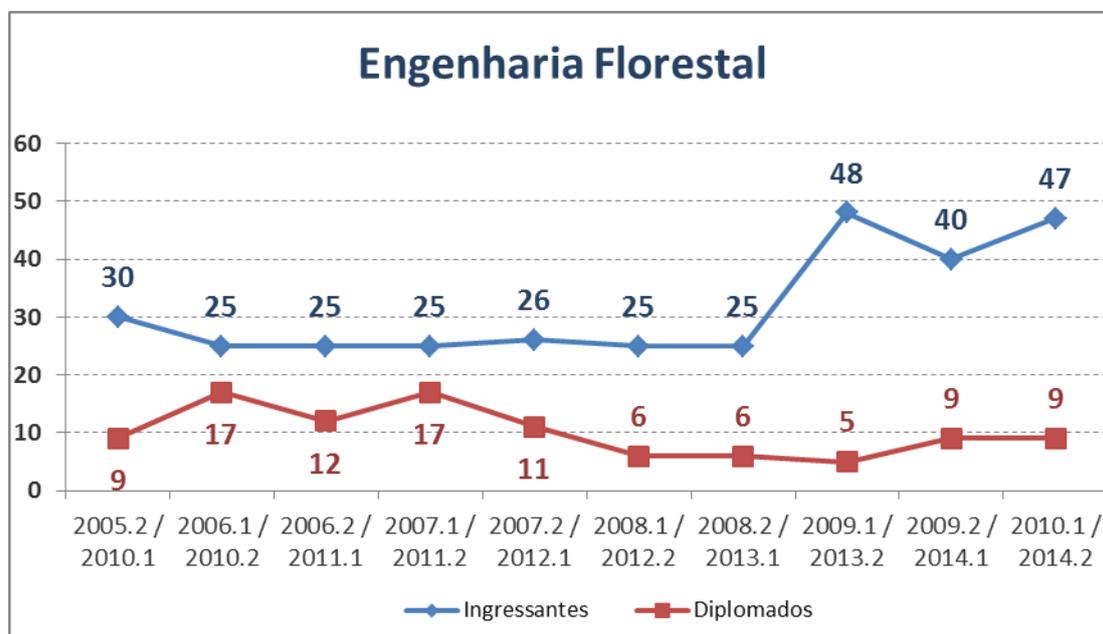


Figura 9. Evolução ingressantes versus diplomados no curso Engenharia Florestal Sede.

5. Licenciatura em Matemática

O curso de Licenciatura em Matemática tem duração de nove semestres. Sua alteração no quantitativo de vagas ofertadas ocorreu no primeiro semestre de 2009, quando o número de vagas semestrais aumentou de 40 para 70, acarretando num acréscimo de 75% no total de vagas ofertadas anualmente. Por meio da Figura 10, pode-se perceber que, dos ingressantes que entraram no período em que o quantitativo de vagas foi maior, poucos se formaram no tempo previsto, ou seja, embora o número de ingressantes tenha aumentado, o número de diplomados não acompanhou tal crescimento, ocasionando uma queda na taxa de sucesso do curso de Licenciatura em Matemática, que em 2013 apresentou um índice de 16%, um dos mais baixos na Sede no referido ano. Porém, observa-se em 2014 uma recuperação no número de diplomados, o que elevou a TSG de 2014 para 23,38%. O coeficiente de correlação de Pearson nesse período de estudo foi de -0,246, indicando uma relação inversa, porém fraca entre os quantitativos de ingressantes e diplomados.

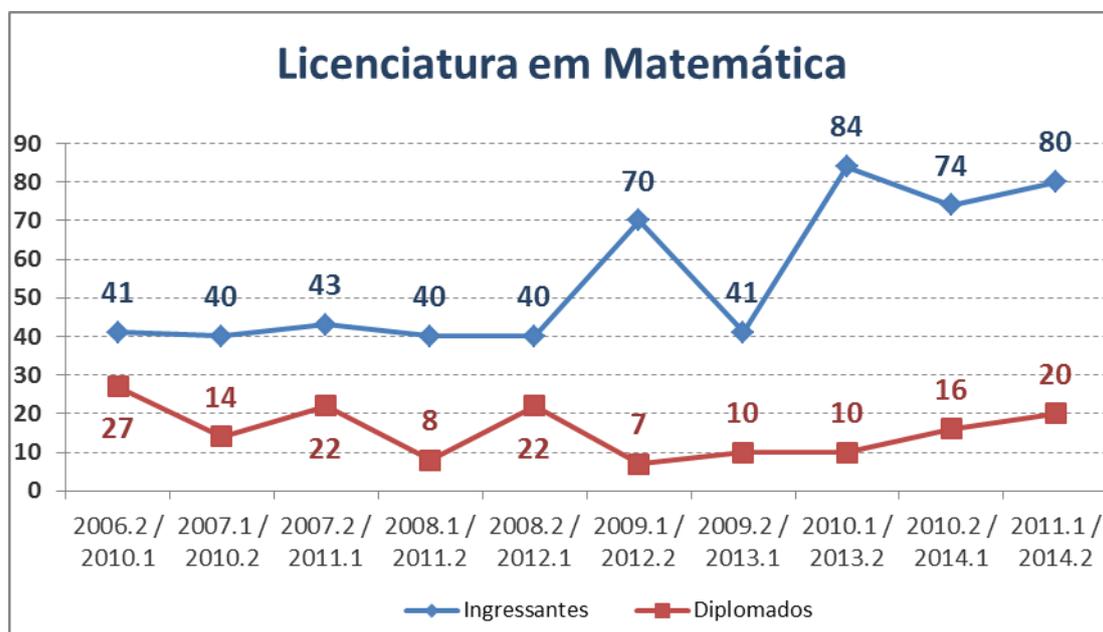


Figura 10. Evolução ingressantes versus diplomados no curso Licenciatura em Matemática Sede.

6. Licenciatura em Computação

O curso de Licenciatura em Computação possui nove semestres. A alteração no quantitativo de vagas neste curso ocorreu no segundo semestre de 2009, quando se passou a ter duas entradas por ano, duplicando o número total de vagas ofertadas anualmente. Por meio da Figura 11 pode-se perceber esta alteração, em que é possível notar também que, mesmo quando havia apenas uma entrada por ano, que se dava sempre no primeiro semestre, havia concluintes no semestre em que não havia ingressantes, o que pode indicar uma retenção no curso de Licenciatura em Computação. Em geral, percebe-se que o quantitativo de diplomados representa menos de 50% dos ingressantes, TSG esta alcançada em 2011. Porém, nos últimos anos, este índice caiu e atualmente encontra-se em 22,22%, gerando consequentemente um impacto no coeficiente de correlação de Pearson entre o quantitativo de ingressantes e diplomados, calculado em -0,587.

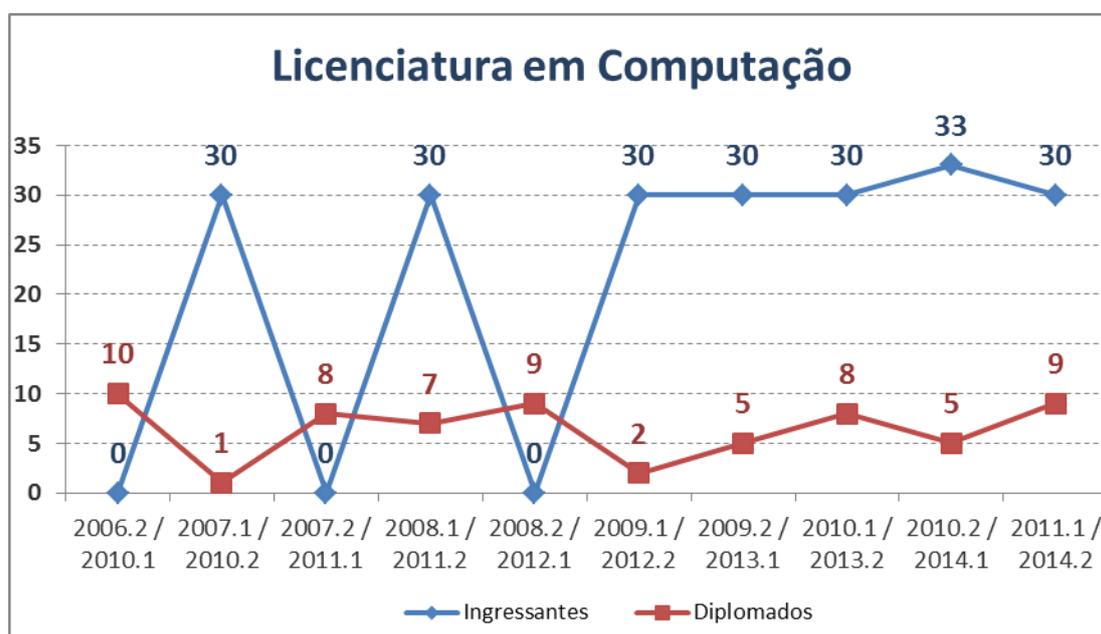


Figura 11. Evolução ingressantes *versus* diplomados no curso Licenciatura em Computação Sede.

4.2 UAG

A partir do projeto de expansão do sistema federal de Ensino Superior, a Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG) da UFRPE foi a primeira extensão universitária a ser instalada no país, tendo suas atividades iniciadas no segundo semestre de 2005, com os cursos de Agronomia, Licenciatura Normal Superior (depois denominado Licenciatura em Pedagogia), Medicina Veterinária e Zootecnia. A escolha dos cursos se deu com base nas características do entorno da UAG, levando em consideração que o papel central da universidade é influenciar no desenvolvimento regional (Fonte: adaptado do site da UFRPE).

Devido ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), em 2009, foram criados mais três novos cursos: Bacharelado em Ciência da Computação, Engenharia de Alimentos e Licenciatura em Letras. Atualmente, portanto, a UAG conta com sete cursos presenciais de graduação, que são: Agronomia, Bacharelado em Ciência da Computação, Engenharia de Alimentos, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Pedagogia, Medicina Veterinária e Zootecnia.

A seguir, apresentamos um estudo da Taxa de Sucesso na Graduação geral para a Unidade Acadêmica de Garanhuns, bem como para os cursos da UAG. Na Tabela 4 encontram-se informações sobre o quantitativo de vagas anuais oferecidas atualmente por cada um dos cursos da UAG, bem como sua duração, em semestres, e o turno. Ressalta-se que, no período analisado para o estudo da TSG da UAG, o número total de vagas anualmente ofertadas na referida Unidade Acadêmica não sofreu alteração, bem como a duração dos cursos e os turnos correspondentes.

RELATÓRIO 2013 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

Tabela 4. Quantitativos de vagas (por ano), duração (em semestres) e turno dos cursos ofertados pela Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG).

Cursos UAG	Vagas/ano	Duração do curso*	Turno
Agronomia	80	10	Diurno
Bacharelado em Ciência da Computação	80	9	Noturno
Engenharia de Alimentos	80	10	Diurno
Licenciatura em Letras	80	8	Noturno
Licenciatura em Pedagogia	80	8	Diurno
Medicina Veterinária	80	10	Diurno
Zootecnia	80	10	Diurno

* Em semestres

Em 2009, formaram-se os primeiros alunos da UAG, no curso de Licenciatura em Pedagogia. Devido a este fato, a evolução da TSG na Unidade Acadêmica de Garanhuns começa em 2009, ano em que a TSG foi de 60%, conforme Figura 12, que apresenta a série histórica (2009 a 2014) da taxa de sucesso na UAG. No ano seguinte, 2010, agregaram-se os diplomados em Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia. A entrada desses concluintes no cálculo da TSG em 2010 possivelmente contribuiu para uma queda neste índice em 21,7%, comparando-se ao ano de 2009. Este mesmo cenário se repetiu recentemente em 2013, em que se formaram os primeiros concluintes dos cursos de Bacharelado em Ciência da Computação e Licenciatura em Letras. No ano de 2014 a TSG foi a mais baixa entre todos os anos registrados, influenciada, entre outros fatores, pelos primeiros concluintes do curso de Engenharia de Alimentos.

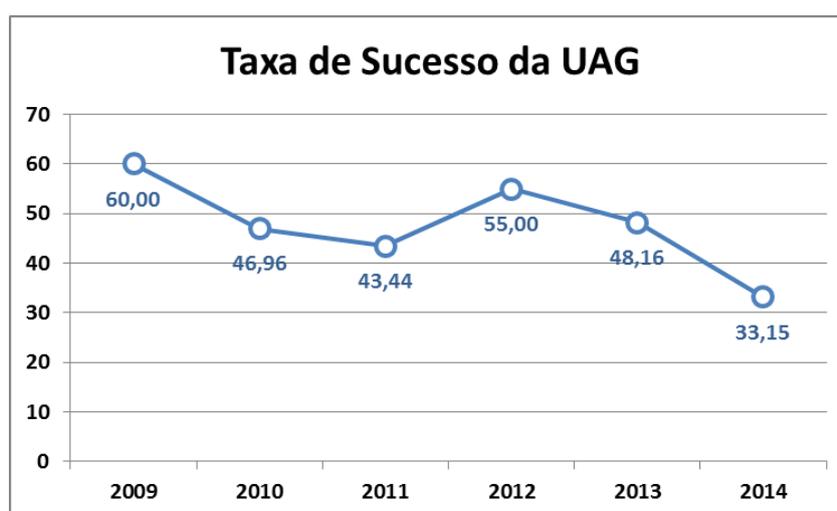


Figura 12. Evolução da Taxa de Sucesso na Graduação na UAG (2009 – 2014).

RELATÓRIO 2013 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

Na Figura 13 é apresentada a evolução (2009 a 2014) da taxa de sucesso para apenas seis cursos da UAG, pois o curso de Engenharia de Alimentos teve sua primeira TSG calculada no ano de 2014, sendo este índice de 21,25%.

Ao avaliar apenas a série histórica dos cursos separadamente, percebe-se que, para os cursos de Agronomia e Licenciatura em Pedagogia, que nos últimos anos apresentaram valores altos da TSG, sofreram uma queda de 63% e 28%, respectivamente, no ano de 2014 em relação ao ano de 2013. Destaca-se também o curso de Bacharelado em Ciência da Computação, que apresentou uma TSG baixa em 2013 e sofreu uma queda de mais de 50% em 2014. Já o curso de Medicina Veterinária apresentou sua maior TSG no ano de 2013, mas sofreu uma queda de 10% na TSG de 2014. O curso de Licenciatura em Letras, no seu segundo ano com turma de concluintes, apresentou uma pequena queda (6%) em sua TSG de 2014 em relação a 2013. O curso de Zootecnia estava em constante queda desde 2010, apresentou uma TSG de 27,16% em 2013, o que representa uma queda de 34,8% desde 2010, quando se formaram os primeiros concluintes deste curso, porém apresentou agora uma melhora de 16% em sua TSG de 2014 em relação a 2013.

Entre as melhores taxas, por ano, estão: em 2010 e 2014, Medicina Veterinária (60,0% e 60,98%); em 2011 e 2013, Licenciatura em Pedagogia (57,5% e 75,0%, respectivamente); e em 2012, Agronomia (67,5%).

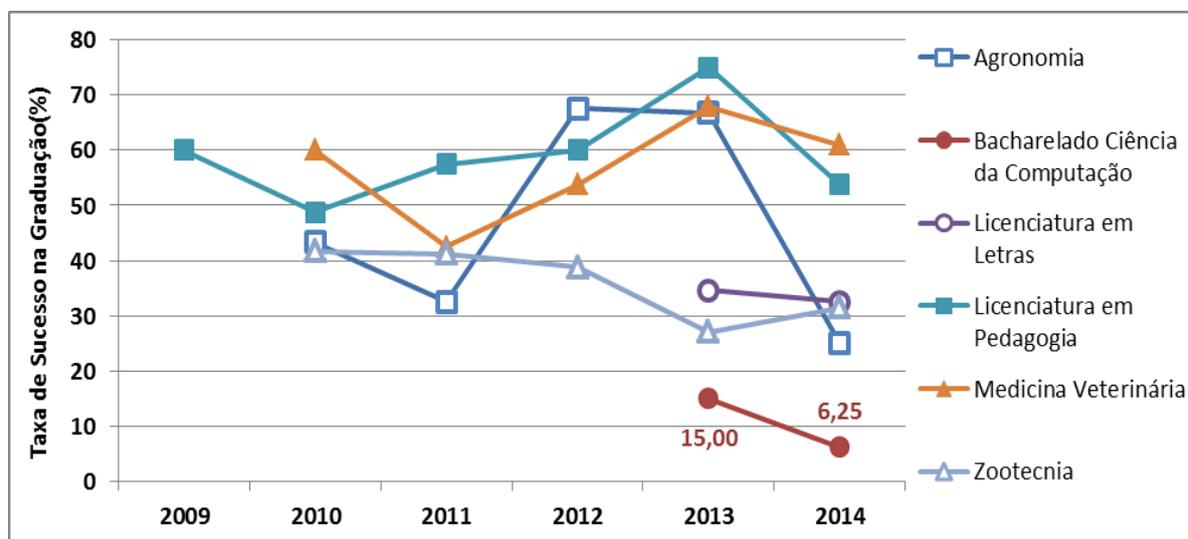


Figura 13. Evolução da Taxa de Sucesso na Graduação por curso da Unidade Acadêmica de Garanhuns (2009 - 2014).

RELATÓRIO 2013 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

Na Figura 14 é apresentada a situação geral em 2014 de todos os cursos da Unidade Acadêmica de Garanhuns, bem como a taxa de sucesso geral desta Unidade. Como se pode notar, atualmente os dois melhores cursos com relação à TSG são, nesta ordem, Medicina Veterinária (60,98%) e Licenciatura em Pedagogia (53,75%). Em contrapartida, os cursos de Agronomia, Engenharia de Alimentos e Bacharelado em Ciência da Computação foram os cursos da UAG que apresentaram as menores taxas de sucesso. Os cursos de Zootecnia e Licenciatura em Letras apresentaram TSG em torno da média da UAG, embora um pouco abaixo. Deve-se ressaltar que o curso de Engenharia de Alimentos teve seus primeiros alunos concluintes no ano de 2014, o que pode ter favorecido este baixo índice da sua TSG.

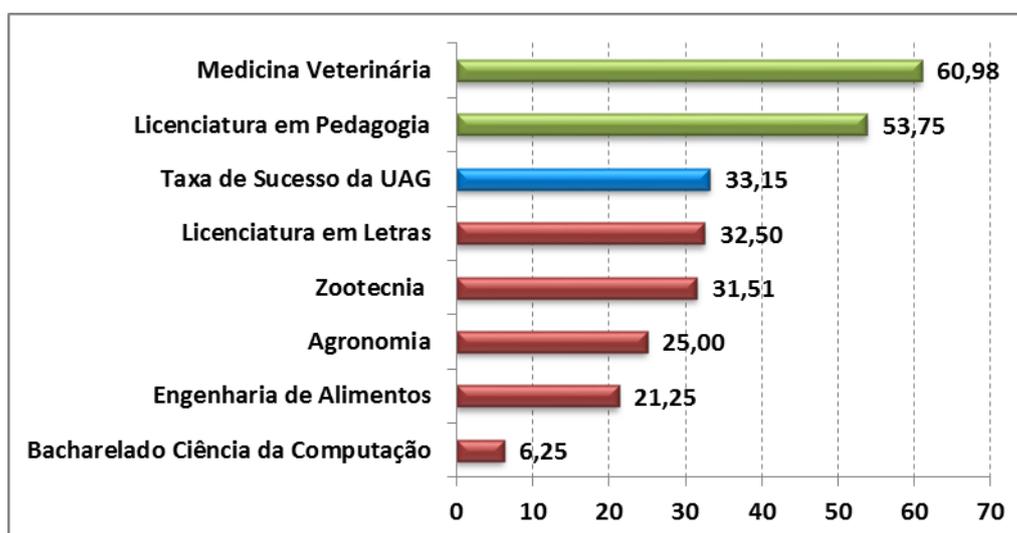


Figura 14. Situação atual (2014) da Taxa de Sucesso na Graduação nos cursos da Unidade Acadêmica de Garanhuns.

4.3 UAST

Com a finalidade de aumentar o número de vagas ofertadas, a UFRPE implantou, no segundo semestre de 2006, no Sertão do Estado, a Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST), aproveitando as capacidades instaladas no Centro de Treinamento em Agricultura Irrigada. Com a unidade, além de contribuir efetivamente para o desenvolvimento da região, a Universidade passou a atender a demanda de conhecimento e trabalho dos municípios ao redor, minimizando a carência de profissionais qualificados na região (Fonte: site da UFRPE).

No início de seu funcionamento, foram ofertados na UAST seis cursos (Agronomia, Bacharelado em Ciências Biológicas, Bacharelado em Ciências Econômicas, Bacharelado em Sistemas de Informação, Engenharia de Pesca e Licenciatura em Química). Mais tarde, em 2009, foram oferecidos mais três novos cursos: Administração, Licenciatura em Letras e Zootecnia. Assim, atualmente, a UAST conta com nove cursos presenciais de graduação. Na Tabela 5 são apresentadas informações acerca do número de vagas disponíveis por ano em tais cursos, além da duração de cada um deles, em semestres, e o turno correspondente. Ressalta-se aqui que, tanto o quantitativo anual de vagas, quanto a duração e o turno destes cursos não sofreram alteração no período analisado para o estudo da TSG na UAST.

Tabela 5. Quantitativos de vagas (por ano), duração (em semestres) e turno dos cursos ofertados pela Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST).

Cursos UAST	Vagas/ano	Duração do curso*	Turno
Administração	80	8	Noturno
Agronomia	80	11	Diurno
Bacharelado em Ciências Biológicas	80	9	Diurno
Bacharelado em Ciências Econômicas	80	8	Noturno
Bacharelado em Sistemas de Informação	80	10	Noturno
Engenharia de Pesca	80	10	Diurno
Licenciatura em Letras	80	8	Noturno
Licenciatura em Química	80	9	Noturno
Zootecnia	80	11	Diurno

* Em semestres

RELATÓRIO 2013 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

A Unidade Acadêmica de Serra Talhada teve seus primeiros formandos em 2010, nos cursos de Bacharelado em Ciências Biológicas e Bacharelado em Ciências Econômicas. Neste mesmo ano, por meio da Figura 15, pode-se notar que a TSG da UAST alcançou seu maior índice (35,92%), quando comparado aos anos posteriores da evolução histórica dos dados da taxa de sucesso na referida unidade. Em 2011, saíram os primeiros diplomados dos cursos de Agronomia, Bacharelado em Sistemas de Informação, Engenharia de Pesca e Licenciatura em Química, o que pode ter contribuído para uma queda na TSG geral da UAST, que passou para 24% em 2011, sendo este o ano com o menor índice da TSG. Este fato pode ter sido relacionado à instabilidade acerca da implantação da nova unidade. No ano de 2012 a TSG da UAST sofreu um acréscimo de 24,1%, voltando a decair em 2013, ano em que saíram os primeiros concluintes dos cursos de Administração, Licenciatura em Letras e Zootecnia, e apresentando um leve aumento em 2014. No geral, nos anos em que entraram novos cursos no cálculo da TSG, devido aos primeiros concluintes, percebe-se que há uma queda na taxa de sucesso da UAST, com exceção do ano de 2010, que foi o primeiro ano em que foi possível calcular a TSG da Unidade.

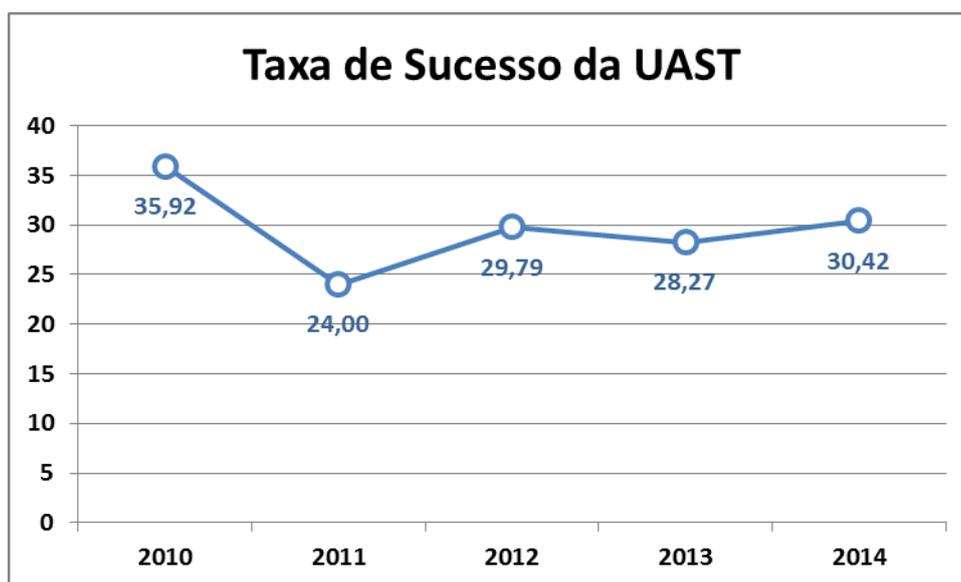


Figura 15. Evolução da Taxa de Sucesso na Graduação na Unidade Acadêmica de Serra Talhada (2010 – 2014).

RELATÓRIO 2013 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

A Figura 16 apresenta a evolução, de 2010 a 2014 da TSG na Unidade Acadêmica de Serra Talhada para todos os seus cursos. Ressaltando-se que nem todos os cursos tiveram seus primeiros concluintes em 2010, assim, não terão valor de TSG para todos os anos.

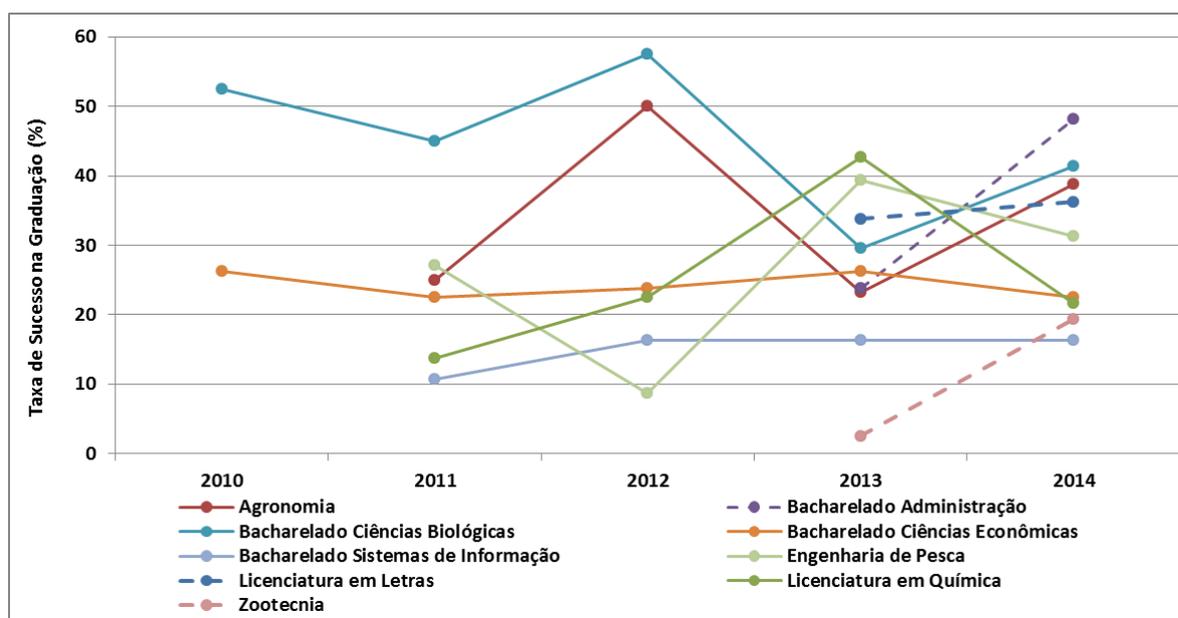


Figura 16. Evolução da Taxa de Sucesso na Graduação por curso da Unidade Acadêmica de Serra Talhada (2010 - 2014).

Ao avaliar os cursos separadamente, analisando a série histórica, percebe-se que o curso de Licenciatura em Química, até 2013 apresentou uma TSG que subia rapidamente, porém sofreu no ano de 2014 uma atípica queda de 49% em relação a 2013. Já o curso de Engenharia de Pesca teve recentemente, em 2013, sua maior TSG desde 2011, sendo este último o ano de formação dos primeiros concluintes do curso, mas apresentou uma queda de 21% de 2013 para 2014. Deve-se salientar ainda, uma taxa de sucesso atípica em 2012, de 8,7%. O curso de Bacharelado em Ciências Econômicas, sofreu uma queda na TSG em 2011, mas em 2012 e 2013 apresentou leves melhoras. Porém, em 2014 sofreu uma queda de 14% da sua TSG em relação a 2013. O curso de Bacharelado em Sistemas de Informação da UAST vinha apresentando uma TSG baixa, mas que crescia, embora lentamente. Mas, em 2014 manteve o valor de sua TSG igual ao de 2013, sendo atualmente o curso com a pior TSG dentre os cursos da UAST. O curso de Licenciatura em Letras, que teve seus primeiros concluintes em 2013, com uma TSG de 33,75%, apresentou em 2014 um aumento de 7% na sua TSG de 2014. O curso de Bacharelado em Ciências Biológicas apresentou as melhores Taxas de Sucesso na Graduação até 2012, entre os cursos da UAST, tendo uma diminuição considerável neste índice de 2012 para 2013, porém se recuperou em 2014, quando aumentou sua

RELATÓRIO 2013 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

TSG em 40% em relação a 2013. O curso de Agronomia, que teve seus primeiros concluintes em 2011, duplicou sua TSG de 2011 para 2012, mas em 2013 sofreu uma queda de mais de 50%. Por outro lado, em 2014 sua TSG apresentou um aumento de 67% em relação a 2013. O curso de Bacharelado em Administração teve seus primeiros concluintes em 2013, com uma TSG de 23,75%. Porém, em 2014, já conseguiu duplicar sua TSG em 2014, chegando a um índice de 48,15%. Já o curso de Zootecnia também teve seus primeiros concluintes em 2013, com uma TSG de 2,50%, provavelmente influenciada pela instabilidade natural da primeira turma de formandos, porém, em 2014, conseguiu uma melhora significativa na sua TSG (19,35%) quando comparada à TSG de 2013.

O curso de Bacharelado em Ciências Biológicas obteve a taxa mais elevada da unidade por três anos consecutivos (2010, 2011 e 2012). Em 2012, também merece destaque o curso de Agronomia devido ao seu bom índice da TSG, que apresentou uma taxa de sucesso de 50%. Em 2013, o curso de Licenciatura em Química apresentou a maior TSG entre todos os cursos da UAST, com um índice de 42,61%. E, mais recentemente, em 2014 o destaque fica para o curso de Bacharelado em Administração, com uma TSG de 48,15%, um índice surpreendente para um curso que teve sua primeira turma de concluintes em 2013. Já entre os piores índices, por ano, estão: em 2010, Bacharelado em Ciências Econômicas (26,25%), mas vale ressaltar que neste ano havia somente dois cursos com concluintes; em 2011 e 2014, Bacharelado em Sistemas de Informação (10,67% e 16,25%, respectivamente); em 2012, Engenharia de Pesca (8,75%), em 2013, Zootecnia com uma TSG de 2,50%, que foi a TSG por curso mais baixa desde que a UAST teve seus primeiros concluintes, porém, esse valor pode ter sido negativamente influenciado por esta ter sido a primeira turma de concluintes do curso de Zootecnia.

A Figura 17, a seguir, permite avaliar, dentre os nove cursos atualmente existentes na Unidade Acadêmica de Serra Talhada, quais, em 2014, estão acima e abaixo da TSG geral da UAST. Assim, nota-se que os cursos de Bacharelado em Sistema de Informação, Zootecnia, Licenciatura em Química e Bacharelado em Ciências Econômicas merecem uma atenção especial, devido aos baixos índices recentes da TSG. Já o curso de Engenharia de Pesca apresentou TSG em torno da TSG geral da UAST, embora um pouco superior. Em contrapartida, os cursos de Licenciatura em Letras, Agronomia, Bacharelado em Ciências Biológicas e Bacharelado em Administração, obtiveram índices acima da TSG geral da UAST.

RELATÓRIO 2013 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

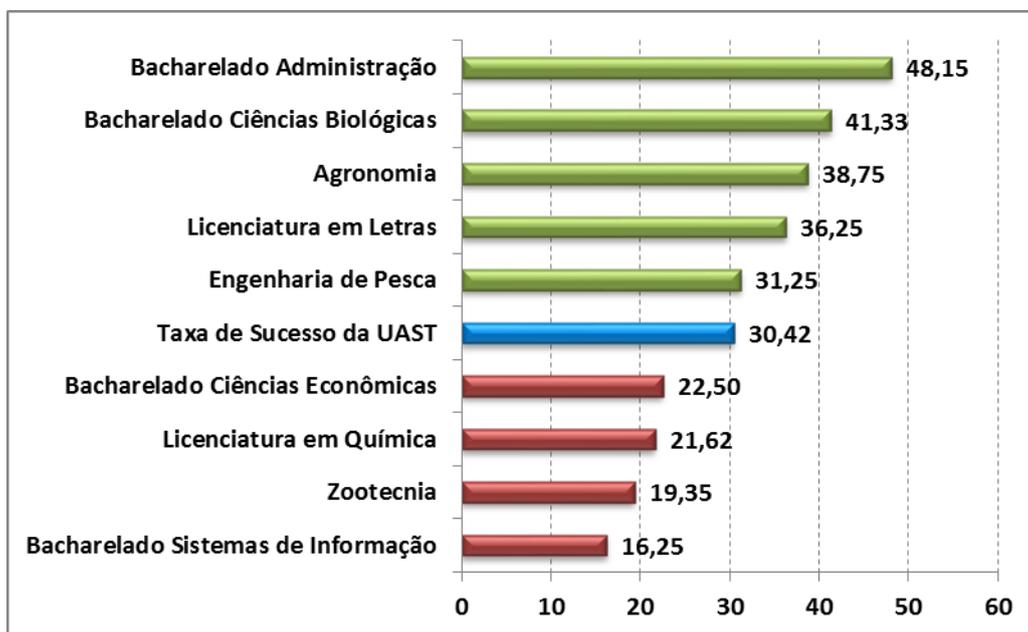


Figura 17. Situação atual (2014) da Taxa de Sucesso na Graduação nos cursos da Unidade Acadêmica de Serra Talhada.

5. Conclusões

- Observou-se uma queda mais acentuada na TSG geral da UFRPE no período de 2008 a 2014, quando este índice foi de 62,15% para 33,33%, representando um decréscimo de 46,4%. E ainda, destaca-se que a TSG média da UFRPE entre os anos de 2002 e 2008 foi de 64,12%, sendo superior à média da TSG dos anos mais recentes (2009 a 2014), que foi de 48,34%, ressaltando novamente a queda na taxa de sucesso geral da instituição;
- Uma das principais causas da queda na TSG da UFRPE nos últimos anos é que o número de diplomados não acompanhou o crescimento do número de ingressantes. Por exemplo, de 2009 para 2014, enquanto o quantitativo geral de ingressantes aumentou 117,77%, o total de concluintes cresceu apenas 24,10%;
- A queda registrada nos últimos anos na TSG geral da UFRPE não pode ser atribuída exclusivamente à participação das Unidades de Garanhuns e Serra Talhada, uma vez que também foi registrada queda nos cursos da Sede;

Unidade Acadêmica	TSG 2010	TSG 2014	Variação (%)
Sede	59,97	34,36	-42,7%
UAG	46,96	33,15	-29,4%
UAST	35,92	30,42	-15,3%

- Em relação às demais IFES do Nordeste, a TSG da UFRPE em 2014 ficou em 11º, entre 14 Instituições de Ensino Superior investigadas na Região. Nacionalmente, pode-se perceber que a TSG da UFRPE acompanha a queda na média nacional da taxa de sucesso, de acordo com os dados obtidos do SIMEC;
- Na Sede, de 2009 a 2014, a TSG média observada foi de 51,75%, acima da média da taxa de sucesso geral da UFRPE (48,34%). Porém, o resultado de 2014 chama a atenção para a queda neste índice em relação a 2013, variando de 39,77% para 34,36% na Sede e de 38,47% para 33,33% na UFRPE.

Entre os anos de 2009 e 2014 temos, com relação à média no período:

- Melhores resultados: Medicina Veterinária (80,40%), Economia Doméstica (66,87%), Licenciatura em Ciências Biológicas (66,34%), Agronomia (64,61%), Licenciatura em História (63,63%), Bacharelado em Ciências Biológicas (62,81%), Licenciatura em Pedagogia (59,19%), Bacharelado em Ciências Econômicas (56,89%) e Gastronomia e Segurança Alimentar (54,63%);
- Piores resultados: Licenciatura em Física (23,98%), Licenciatura em Computação (33,98%), Licenciatura em Matemática (34,12%), Engenharia Florestal (37,83%), Licenciatura em Ciências Agrícolas (40,52%), Zootecnia (41,99%), Licenciatura em Química (42,11%),

RELATÓRIO 2013 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

Bacharelado em Ciências Sociais (47,58%), Engenharia Agrícola e Ambiental (48,26%), e Engenharia de Pesca (50,62%).

- Do ano de 2013 para o ano de 2014, dos dezenove cursos antigos da Sede, nove obtiveram crescimento na taxa de sucesso: Licenciatura em Computação (2,56%), Economia Doméstica (5,26%), Licenciatura em Pedagogia (10,97%), Bacharelado Ciências Econômicas (16,02%), Licenciatura em Física (18,76%), Engenharia Florestal (37,30%), Engenharia Agrícola Ambiental (41,67%), Licenciatura em Matemática (46,10%) e Engenharia de Pesca (80,39%).

Já entre os cursos com quedas na TSG de 2013 para 2014, estão: Bacharelado Ciências Sociais (-52,47%), Bacharelado Ciências Biológicas (-35,03%), Licenciatura em História (-34,64%), Gastronomia e Seg. Alimentar (-30,24%), Licenciatura em Ciências Agrícolas (-28,90%), Licenciatura em Ciências Biológicas (-23,20%), Agronomia (-12,86%), Zootecnia (-11,11%) e Medicina Veterinária (-8,11%).

O curso de Licenciatura em Química manteve em 2014 a mesma TSG de 2013.

- Na UAG, no período de 2009 a 2014, a média da TSG foi de 47,78%, valor próximo da média da TSG geral da UFRPE, que foi de 48,34% neste mesmo período. Os cursos com melhores resultados no período, com relação à TSG média, foram: Licenciatura em Pedagogia (59,17%), Medicina Veterinária (57,02%) e Agronomia (47,00%);
- Na UAST foi observada, entre os anos de 2010 e 2014, uma TSG média de 29,68%, a qual está relativamente distante daquela encontrada na UFRPE geral no mesmo período, que foi de 46,31%. No período estudado, temos, com relação à TSG média e considerando apenas os cursos antigos:
 - Melhores resultados: Bacharelado em Ciências Biológicas (45,19%) e Agronomia (34,23%);
 - Piores resultados: Bacharelado em Sistemas de Informação (14,85%), Bacharelado em Ciências Econômicas (24,25%), Licenciatura em Química (25,12%) e Engenharia de Pesca (26,63%).

Contudo, os resultados de 2014 indicam os cursos de Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciências Biológicas, Agronomia, Licenciatura em Letras e Engenharia de Pesca como os melhores da UAST com relação aos resultados da TSG e o curso de Licenciatura em Química com uma considerável queda na taxa de sucesso comparado ao ano de 2013. O curso de Zootecnia apresentou uma TSG muito baixa (19,35%), porém, quando comparada a 2013, sua TSG aumentou mais de seis vezes. Já o curso de Bacharelado em Sistemas de Informação apresentou a TSG mais baixa da UAST (16,25%), porém demonstrou uma estabilidade na TSG no período estudado.

Informações dos responsáveis pelo estudo

Nome: Maíra de Oliveira Santos

Cargo: Estatística

Tel[81 3320-6033]

Endereço de email[cin@proplan.ufrpe.br]

Nome: Énery Gislayne de Sousa Melo

Cargo: Pesquisadora Institucional

Tel[81 3320-6033]

Endereço de email[cin@proplan.ufrpe.br]

Nome: Maria Flávia Almeida da Fonseca

Cargo: Assistente Administrativo

Tel[81 3320-6033]

Endereço de email[cin@proplan.ufrpe.br]

Nome: João Chakrian Raphael Viana Duarte

Cargo: Bolsista

Tel[81 3320-6033]

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
COORDENADORIA DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS E INDICADORES
[Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n – Dois Irmãos, Recife, Pernambuco – CEP: 52171-900]
Tel [81 3320-6031]
Site[www.proplan.ufrpe.br ou www.ufrpe.br]